

PÚBLICO-ALVO

Destina-se a pesquisadores, profissionais da área, estudantes de graduação e pós-graduação, bem como professores atuantes na Educação Básica e no Ensino Superior.

Grupos de Trabalho:

GT 1 - Educação inclusiva: práticas pedagógicas criativas

A educação inclusiva deve pautar-se pelo princípio do direito de aprendizagem para todos. Para isso, requer uma pedagogia centrada no estudante, contemplando suas habilidades e características específicas de aprendizagem. O ensino inclusivo se configura no meio mais eficaz para combater atitudes discriminatórias, criando-se comunidades de aprendizagem e colaborando para a construção de uma sociedade inclusiva que qualifique as propostas de inclusão nas escolas oferecendo um atendimento pedagógico adequado, retirando os sujeitos com deficiência da invisibilidade pedagógica. Este GT objetiva refletir sobre as ações educativas inclusivas com vistas à transformação dos ambientes escolares, adaptando-os para desafiar as potencialidades do educando com deficiências e constituir práticas pedagógicas criativas que deem conta da inclusão no sentido de transcender o espaço físico educativo.

GT 2: Criatividade, educação e cidadania

Os diferentes espaços de educação, dado o seu caráter formativo, devem também ocupar-se de discutir temáticas voltadas à formação do cidadão. Por isso, neste GT, abre-se espaço para discutir práticas que funcionam pelo viés da criatividade e que se relacionam com diferentes esferas sociais. Nesse nexos, aceitaremos trabalhos que versem sobre práticas ecoformadoras, sobre questões étnico-raciais e diferentes expressões de gênero e sexualidade (entendendo aqui também a temática dos feminismos). Além disso, inclui-se neste grupo de trabalho as atividades e pesquisas voltadas à educação transformadora, seja na educação escolar ou não escolar.

GT 3: Formação docente e criatividade: educar em contextos complexos

A formação do professorado, em sua complexidade, nos convida à reflexão permanente sobre as concepções que envolvem o ser docente nos contextos emergentes, bem como as políticas e programas formulados acerca do magistério no país e fora dele, sua importância e influência na qualidade do trabalho inventivo. Dessa forma, este Grupo de Trabalho visa reunir estudos e vivências que abordam a formação docente, a relação com os processos criativos e a transformação social.

GT 4: Criatividade e tecnologias: educação e disruptividade

Este GT tem como objetivo explorar as interfaces entre criatividade, tecnologias e educação, visando promover mudanças inovadoras no processo educacional. Encorajamos a submissão de trabalhos que investiguem o papel da criatividade no contexto educativo, explorem o uso de tecnologias disruptivas para fomentar a aprendizagem criativa e analisem o impacto das tecnologias digitais na educação. Além disso, buscamos pesquisas que discutam as possibilidades da criatividade e das

tecnologias em diversas esferas e dimensões educacionais, abrangendo tanto a educação formal quanto experiências não convencionais. Convidamos pesquisadores, educadores e profissionais da área a compartilhar seus estudos, práticas e reflexões, contribuindo para um debate enriquecedor sobre o potencial transformador da intersecção entre criatividade, tecnologias e educação.

GT 5: Criação e criatividade: interfaces entre educação e artes

O GT 5 compromete-se a colocar em debate as interfaces entre educação e artes que operam pelo viés da estética e da fruição, considerando aqui as Artes Visuais, Plásticas, Performáticas, bem como outras formas de arte que não estão convencionadas a ou contempladas nestas classificações. Incluem-se aqui também os estudos voltados às artistagens, às transcrições e às escreituras, bem como a diversidade de experiências educativas no âmbito das artes aqui mencionadas em diferentes dimensões e esferas da educação escolar e não escolar.

INSTRUÇÕES PARA O ENVIO DO TRABALHO:

Os participantes estão convidados a enviar um texto completo de 7 a 10 páginas. O texto deve ser enviado em formato Word (.doc ou .docx) e indicar claramente a área temática à qual está relacionado. Para tal, siga as diretrizes abaixo:

Envie dois arquivos, um com o nome dos autores e demais informações, e outro sem qualquer informação de autoria. Os arquivos devem conter informações detalhadas no template que aparece na sequência. É fundamental que UM dos documentos não contenha nenhuma identificação de autoria, pois isso levará à desclassificação do trabalho.

O envio pode ser realizado a partir do dia 18/08/2023 e deve ser feito até o dia 17/09/2023, pelo e-mail vsipase@puccs.br. O arquivo deve ser nomeado com as três primeiras palavras do título (sem espaços entre elas), seguidas de um underline "_" e das expressões "comident", para o arquivo em que constam os nomes dos autores, e "semident", para aqueles em que não constam os nomes. Exemplo: atendimentoacrianças_comident e atendimentoacrianças_semident.

Cada autor pode submeter até dois (2) textos como autor principal, sendo que cada texto pode ter até no máximo três autores. Em caso de aprovação com ajustes, será necessário adequar o(s) texto(s) e enviá-lo(s) novamente até o dia 1º/10/2023, colocando no assunto do e-mail "Texto SIPASE ajustado". Além disso, é necessário realizar a inscrição no site do evento, inserindo os dados do trabalho de forma correta.

Modelo para escrita: Utilize [este template](#) fornecido para o trabalho completo.

INSTRUÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO NO DIA DO EVENTO:

Durante a apresentação, os slides devem obrigatoriamente conter o título do trabalho, os autores, o e-mail do autor principal para contato e os elementos essenciais do trabalho, bem como a área temática do evento.

A data e o horário da apresentação serão designados conforme o cronograma e as salas específicas para cada área temática, após a avaliação dos trabalhos. O tempo de

apresentação para cada um será de até 15 minutos. Em breve, disponibilizaremos a lista com as datas e horários das apresentações.

Lembre-se do modelo de template para a apresentação do trabalho. **ATENÇÃO!** Pelo menos um dos autores deve estar inscrito no evento. Além disso, a inclusão dos trabalhos nos anais depende da apresentação, durante o evento, e da conformidade com as orientações dos avaliadores.

Critérios Gerais de Avaliação:

- Coerência e clareza
- Relevância científica e social do trabalho
- Rigor teórico-metodológico
- Aspectos éticos, incluindo a ausência de plágio e identificação adequada de sujeitos e instituições participantes
- Adequação linguística. Recomendamos uma revisão de acordo com as normas da Língua Portuguesa, uma vez que erros desse tipo podem levar à desqualificação do trabalho.
- Formatação, seguindo as diretrizes estabelecidas pelo evento.

Critérios de Eliminação:

- Ausência de identificação de autoria no documento do trabalho completo (entendendo que uma das duas vias deve ter os nomes, enquanto a outra não, devido à revisão dupla cega por pares)
- Trabalhos que não atendam às normas de submissão
- Falta de alinhamento com o tema geral do evento ou com as temáticas específicas submetidas.